



B0142

POR QUE MANTER A ADERÊNCIA AOS MEDICAMENTOS? ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O QUE REPRESENTA SEGUIR O TRATAMENTO NA PERSPECTIVA DE PACIENTES BIPOLARES ADERENTES

Thamyse Fernanda de Sá Dassie (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente projeto tem como recorte do objeto os motivos relatados da aderência ao tratamento em pacientes com TAB. Seu objetivo é discutir os significados psicológicos da aderência regular dos pacientes bipolares em tratamento com aderência total. Para isso, foram realizadas, pela abordagem clínico-qualitativa, entrevistas semidirigidas de questões abertas, a partir de uma pergunta disparadora, com pacientes bipolares que apresentam aderência total à conduta terapêutica e estão em tratamento nos serviços ambulatoriais de psiquiatria da Unicamp. Os dados foram tratados através da análise qualitativa de conteúdo e discutidos através de um quadro interdisciplinar de referenciais teóricos. O fechamento da amostra ocorreu por *saturação de informações*. Diversos aspectos foram abordados pelos pacientes como fundamentais para que aderissem ao tratamento. Os sujeitos manifestaram sentimentos de medo da doença, vínculos com a família e Unicamp e religiosidade, percebidos como auxiliares da aderência. Ouvir o que os pacientes aderentes vivenciam nesse contexto pode auxiliar no entendimento de uma prática de saúde integrada e contextualizada, favorecendo, assim, um maior conhecimento sobre os fatores de aderência no tratamento do TAB.

Aderência - Transtorno bipolar - Pesquisa qualitativa